

Penúria de espírito

Acreditarás talvez que nada possuis para dividir nas tarefas do bem; no entanto, pensa naqueles cujas provações foram somadas até o resultado da angústia extrema e cujos sofrimentos podes diminuir, através da multiplicação dos teus gestos de amor.

Não só isso.

Coloca-te, sinceramente, no lugar dêles.

*

Se fôsses o doente largado às horas, com que júbilo receberias os quinze minutos de companhia e

de afeto que alguém te pudesse oferecer, repartindo contigo algum saldo de tempo.

Se estivesses na posição do obsidiado infeliz, com que reconfôrto recolherias as ligeiras instruções de algum companheiro que viesse a destacar humilde parcela do próprio conhecimento a fim de surpre-te a necessidade de paz e orientação!...

Em semelhante assunto, ao lado da penúria material, consideremos aquela outra, a penúria de espírito, para verificar que a divisão do entendimento e da bondade é recurso a ser aplicado, incessantemente, na contabilidade da vida!...

*

Reflete naqueles que foram ludibriados pela fortuna sem trabalho e resvalaram no tédio, às vezes comprando, a preço de ociosidade e imprudência, a ficha dourada que lhes assinala a presença no manicômio.

Calcula o suplício moral dos que se enganaram com as facilidades da inteligência, com menosprezo pelo serviço aos semelhantes, e acordaram, um dia, de consciênci-a perdida nas teias da criminalidade.

Pensa no sofrimento das crianças desajustadas que se desenvolvem para o mundo entre a revolta e o desânimo e reflete naqueles companheiros outros da Humanidade que tombam diariamente, em frustração, conquanto instruídos e abastados, aniquilando nos excessos do álcool e nos abusos do entorpe-

cente as melhores possibilidades da reencarnaçâo promissora!...

*

Comumente admitimos que, a rigor, a obra de assistência é trabalho tão-sòmente atribuível às fôrças administrativas do campo oficial através da conjugação de verbas gigantescas que suprimam as exigências imediatas do corpo.

Ainda assim, por enquanto as exigências da alma sobram em grande número.

*

Desespêro, aflição, desencanto, rebeldia, ódio, desequilíbrio, obsessão e loucura são males que nem sempre o apoio amoedado consegue socorrer.

*

Para a eliminação da penúria de espírito, essencialmente só existe um remédio — o amor; no entanto, para que o amor se transfira por bênção, de criatura a criatura, é imperioso aprendamos a dividir, uns com os outros, as infinitas riquezas do coração.